



## Por que Mórmon via o Capitão Morôni como um herói?

*“Sim, em verdade, em verdade vos digo que se todos os homens tivessem sido e fossem e pudessem sempre ser como Morôni, eis que os próprios poderes do inferno teriam sido abalados para sempre; sim, o diabo nunca teria poder sobre o coração dos filhos dos homens”.*

Alma 48:17

### O conhecimento

Mórmon, o profeta-historiador-guerreiro que escreveu a maioria da narrativa contida no livro de Alma, tinha muito a dizer sobre Morôni, o jovem capitão dos exércitos nefitas. Mórmon estava escrevendo quase quatro séculos após os eventos dos chamados "capítulos de guerra" na segunda metade do livro de Alma. Parece que Mórmon tinha muitos registros para apresentar sua história. No entanto, ele

decidiu fazer da figura do Capitão Moroni um de seus principais temas. Os atos heroicos do capitão Morôni são discutidos em quase vinte capítulos do livro de Alma.

Nos capítulos 46-48 de Alma, especialmente, os leitores podem perceber que Mórmon tem Morôni em alta consideração e o considera um exemplo para

"todos os homens" imitarem (Alma 48:17). Começando em Alma 46, Mórmon tenta claramente contrastar Morôni e seu arqui-inimigo Amaliquias, apresentando cada figura como a antítese da outra. A seguir estão alguns dos pontos específicos de comparação que Mórmon incluiu em sua narrativa:

<b>Morôni</b>	<b>Amaliquias</b>
Ele era "um homem forte e poderoso" (Alma 48:11)	Ele era "um homem grande e forte" (Alma 46:3)
Nomeado pela "voz do povo" e pelos juízes (Alma 46:34)	Desejava ser rei por meio de lisonjas, dissensões, fraudes e enganos (Alma 46:3-10; 47:1-35; 48:7)
Unificou seu povo pela causa da justiça e para guardar seus convênios (Alma 46:12-21; 48:7)	Causou dissensão entre o povo, cegando-lhes a mente e incitando-os à ira (Alma 48:1-3)
Ele regozijou-se com a independência e liberdade do seu país e do seu povo (Alma 48:11)	Ele procurou "destruir o alicerce de liberdade" (Alma 46:10)
Ele reconheceu a mão do Senhor, orou por seu povo e foi "firme na fé em Cristo" (Alma 46:12-13; 48:12-13)	Ele lutou contra a pregação de Helamã, levou a dissensões na igreja e procurou destruir a igreja de Deus (Alma 46:3-10).
"[E]le era um homem [...] que não tinha prazer no derramamento de sangue", estava disposto a derramar seu próprio sangue por seu povo, liderou seus exércitos para a batalha e não atacou ofensivamente (Alma 48:11-16)	"[E]le não se importava com o sangue de seu povo", "não descera pessoalmente para batalhar", atacou os nefitas, na esperança de escravizá-los, "ou matá-los e massacrá-los" (Alma 49:7, 10-11).
Ele "havia prestado juramento de defender seu povo, seus direitos e seu país e sua religião", levou o povo a fazer convênio de lutar por sua liberdade, seus direitos, sua família e sua religião (Alma 46:19-28; 48:13).	Seus capitães-chefes "fizeram o juramento de destruir o povo" da cidade de Noé; o próprio Amaliquias "amaldiçoou a Deus, bem como a Morôni, fazendo juramento de que lhe beberia o sangue" (Alma 49:13, 27).

Muitos outros pontos de contraste podem ser observados entre esses dois personagens. Mórmon queria mostrar o grande mal que poderia ser feito por "um homem muito iníquo" (Alma 46:9), mas também, em contraste, como um homem muito justo, como Morôni, se imitado por muitos, teria o poder de vencer todo o mal no mundo (Alma 48:17).

Além disso, também vale a pena mencionar que

Mórmon aparentemente tentou imitar as estratégias de guerra de Morôni em seu próprio tempo, incluindo fortificar cidades (compare, por exemplo, Mórmon 2:4, Alma 48:9) e tentar reunir seu povo para "lutar por suas mulheres e seus filhos e suas casas e seus lares" (Mórmon 2:23, Alma 46:12; 58:12).<sup>1</sup>

Embora não mencionado abertamente, Mórmon claramente tinha tanto respeito e admiração pelo Capitão Morôni e pelo que ele havia realizado que mais tarde nomeou seu filho como seu herói.

## O porquê



Capitão Moroni por Arnold Friberg

Presidente Thomas S. Monson, na Liahona de julho de 2016, entregou uma mensagem da Primeira Presidência intitulada "Leais à Fé de Nossos Antepassados". As aplicações sugeridas desta mensagem incluem explorar as qualidades das pessoas que admiramos, sejam elas ancestrais, familiares, amigos, líderes da Igreja ou personagens das Escrituras. O artigo fornece um exemplo de um herói das escrituras: "Talvez admire o valor do capitão Morôni".<sup>2</sup> Claramente, o capitão Morôni é uma figura que Mórmon considerava um modelo de conduta justa.

Mórmon, como o capitão Morôni, foi chamado para ser um líder militar em tenra idade (Mórmon 1:15, 2:1-2), numa época em que seu povo também estava envolvido em guerras quase constantes. Sua

exposição aos registros que continham a história de Morôni mostrou-lhe uma época em que os nefitas ainda tinham fé em Deus, eram fortalecidos pelo Espírito e eram levados à vitória por seus desejos justos. Na época em que Mórmon estava compilando essa parte dos registros nefitas, ele pôde ver que o exemplo do capitão Morôni era desesperadamente necessário entre seu povo e ele ansiava por liderar seu povo como Morôni havia feito.

Mórmon também ansiava pelo momento em que seu povo, como o povo de Néfi nos dias de Morôni, reconhecesse o erro de seus caminhos, voltasse o coração para o Senhor e fosse abençoado. Em Alma 50, Mórmon enfatizou brevemente como as coisas eram boas para os nefitas nos dias em que ainda guardavam os mandamentos de Deus, provavelmente contrastando esse período com o dele. Ele afirmou:

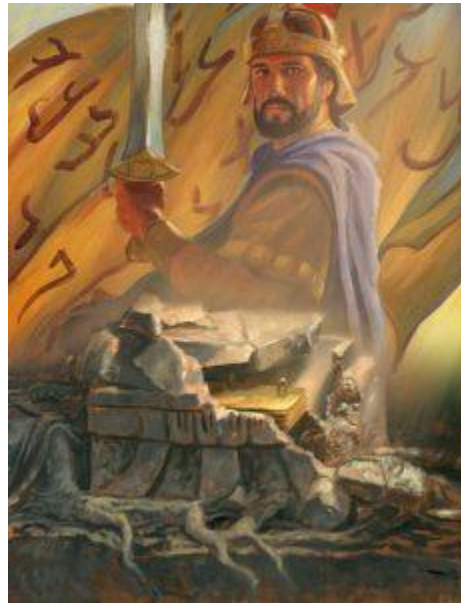
*E eles prosperaram muito e tornaram-se muito ricos; sim, multiplicaram-se e tornaram-se fortes na terra. E assim vemos quão misericordiosos e justos são todos os procedimentos do Senhor para o cumprimento de todas as suas palavras aos filhos dos homens; [...]*

*E os fiéis no cumprimento dos mandamentos de Deus foram sempre libertos, ao passo que milhares de seus irmãos iníquos foram reduzidos à escravidão, ou pereceram pela espada, ou degeneraram, caindo na incredulidade, e misturaram-se aos lamanitas. Mas eis que nunca houve época mais feliz para o povo de Néfi, desde os tempos de Néfi, do que os dias de Morôni, sim, mesmo agora, no vigésimo primeiro ano do governo dos juízes. (Alma 50:18–19, 22–23)*

Mórmon provavelmente tinha em mente o tempo de Morôni quando, em Mórmon 2:8-13, ele menciona a maneira como esperava que seu próprio povo se desviasse de seus maus caminhos e se qualificasse para as bênçãos do Senhor mais uma vez. Devido a suas perdas e devido à maldição que estava sobre a terra, os nefitas nos dias de Mórmon aparentemente "começaram a se arrepender de sua iniquidade e a chorar" pelo Senhor. Ele disse:

*E aconteceu que quando eu, Mórmon, vi sua lamentação e seu pranto e sua tristeza*

*perante o Senhor, meu coração principiou a regozijar-se dentro de mim, conhecendo eu as misericórdias e a longanimidade do Senhor; supondo, portanto, que ele seria misericordioso com eles, para se tornarem novamente um povo justo. (Mórmon 2:12)*



A edição das placas por Mórmon reflete sua admiração pelo Capitão Morôni. Pinturas de James Fullmer

No entanto, como profeta de Deus, ele logo entendeu a infeliz realidade da situação de seu povo — que a resposta deles não era como a dos nefitas dos anos anteriores. Mórmon exclamou em desconsolação:

*Mas eis que esta minha alegria foi vã, porque seu pesar não era para o arrependimento por causa da bondade de Deus; ao contrário, era mais o pesar dos condenados, porque o Senhor não lhes permitiria deleitar-se continuamente no pecado. (Mórmon 2:13)*

Por muitas razões e de muitas maneiras, o capitão Morôni foi um grande herói para Mórmon. Representava os dias dourados da civilização nefita, uma época em que o povo ainda se arrependia de seus pecados e se qualificava para as bênçãos de Deus e a força que vem de ter o Espírito presente. Mórmon fez o possível para imitar o capitão Morôni e, mais tarde, deu o nome daquele grande homem ao próprio filho.

Hoje, os leitores atentos podem apreciar os inúmeros sinais sutis que Mórmon deu em seu compêndio dos



capítulos de guerra do livro de Alma, que foram propositalmente repetidos 150 páginas depois no relato de Mórmon sobre a dolorosa conclusão da morte dos nefitas. Mórmon esperava, sinceramente, que todos os seus futuros leitores entendessem o poderoso discípulo de Cristo que era Morôni. Na verdade, ele declarou que "se todos os homens tivessem sido e fossem e pudessem sempre ser como Morôni, eis que os próprios poderes do inferno teriam sido abalados para sempre" e o mundo seria um lugar melhor, conforme a vontade de Deus.

## Leitura Complementar

Thomas R. Valleta, "The Captain and the Covenant", em *The Book of Mormon: Alma, The Testimony of the Word*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr., (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1992), pp. 223–248.

Richard McClendon, "Captain Moroni's Wartime Strategies: An Application for the Spiritual Battles of Our Day", *Religious Educator: Perspectives on the Restored Gospel* 3, no. 3 (2002): pp. 99–114.

© Central do Livro de Mórmon, 2021



## Notas de rodapé

1. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que a pouca idade de Morôni era uma vantagem? (Alma 43:17)", *KnoWhy* 151.
2. Thomas S. Monson, "Leais à Fé de Nossos Antepassados", *A Liahona*, p. 6.